

**ASSOCIAÇÃO DA QUITOSANA E DO LIQUIDO DA CASTANHA DE CAJU, COMO
ADITIVOS PARA BOVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS MILHO GRÃO INTEIRO E
SEM VOLUMOSO: CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES.**

Thalison Marques De Souza (thalison.marques81@hotmail.com)

Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)

Yasmin Gonçalves Da Silva De Souza (yasmingoncalves12ss@gmail.com)

Lavinya Rodrigues Feitosa (lavinya_rodrigues.f@hotmail.com)

Gleice Kélen Rodrigues Da Silva (kelenrodriguesdasilvag@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Nas últimas décadas diferentes promotores de crescimento têm sido utilizados em sistemas de produção com animais, especialmente em bovinos; em substituição de antibióticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inclusão de quitosana (Q) e do líquido da casca da castanha de caju técnico (LCCt) sobre o consumo e digestibilidade de nutrientes em novilhos alimentados com dietas de milho grão inteiro e sem volumoso. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em delineamento DQL 5x5. Os tratamentos avaliados foram: controle (sem adição de aditivo), adição de monensina (200 mg/kg de MS); adição de Q (375mg/kg de MS); adição de LCCt (500mg/kg de MS), e adição de Q+LCCt (375mg + 500mg/ kg de MS). A adição dos aditivos, apresentou efeitos para o consumo total de MS dos animais (P=0,032). A associação dos aditivos LCCQ, apresentou redução do consumo de MS, PB e FDN (valores de 6,60; 0,88 e 3,94kg/dia; valores inferiores ao apresentado pelos animais que receberam o ionóforo (Monensina – 7,41kg de MS/d); no entanto os coeficientes de digestibilidade dos nutrientes não foram afetados pelos aditivos utilizados; apresentando valores médios para MS, PB e FDN de 0,51; 0,68; e 0,46. Já a inclusão de Q (7,23 kg/d) e LCCt (8,09 kg/d) isoladamente, apresentaram valores semelhantes ao controle (Monensina – 7,41kg/d); o consumo de MS dos animais que não receberam aditivos foi de 7,46kg/d. A inclusão de Quitosana e LCCt em dietas de bovinos sem forragem, não diferiu das dietas com monensina, antibiótico comumente utilizado, em dietas de bovinos confinados, sem o uso de forragens.

Agradecimento a UFGD, CNPq e FUNDECT-MS pelo auxílio financeiro.